



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Proença, Ana Catarina Martins

## **Cuidados de enfermagem em animais de companhia : feridas e pensos**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3031>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2016
<b>Resumo</b>	Este relatório teve como objetivos dar a conhecer o local de estágio e as atividades realizadas, durante este período, na Clínica Veterinária de Castelo Branco, bem como, abordar, do ponto de vista do enfermeiro veterinário, a classificação das feridas, sua cicatrização e a elaboração de pensos. Com o desenvolvimento do tema Cuidados de Enfermagem em Animais de Companhia - Feridas e Pensos, tentou-se melhorar o conhecimento sobre as diferentes abordagens clínicas no maneo das feridas, med...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Cicatrização, Tratamento, Enfermeiro, Ferida, Pensos
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T03:56:24Z com  
informação proveniente do Repositório



## **Cuidados de Enfermagem em Animais de Companhia Feridas e Pensos**

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Ana Catarina Martins Proença

### **Orientadores**

Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Outeiro Correia de Matos

Dr.<sup>a</sup> Maria Margarida dos Santos Tomé

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Outeiro Correia de Matos, Professora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Dr.<sup>a</sup> Maria Margarida dos Santos Tomé, Médica Veterinária da Clínica Veterinária de Castelo Branco.

**Outubro de 2016**

## Agradecimentos

Desde já quero agradecer à Escola Superior Agrária de Castelo Branco nas pessoas dos Sr. Diretor, Professor Dr. Celestino António Morais de Almeida e Subdiretor Professor Francisco Frazão por me terem proporcionado a realização deste curso. Agradeço também a todos os professores que, durante o decorrer da minha licenciatura, forneceram-me as bases necessárias.

À Professora Dr.<sup>a</sup> Ana Matos, minha orientadora interna, pela ajuda e apoio prestado na realização deste relatório de estágio, bem como por todos os conhecimentos transmitidos durante o decorrer da minha licenciatura. À Engenheira Telma Brida pela compressão, ajuda e disponibilidade que demonstrou, não só durante a realização do relatório, mas também durante os 3 anos de licenciatura.

Presto também agradecimento ao coordenador do curso Professor Dr. Manuel Vicente de Freitas Martins, pelo apoio prestado durante todo o curso, e interesse manifestado em saber se estava a correr tudo bem quer durante o estágio, quer na realização do relatório.

Agradeço à Clínica Veterinária de Castelo Branco, por me ter acolhido durante este período de estágio, pela ajuda e apoio, conhecimentos e amizades desenvolvidas durante o período de estágio, em especial à Dr.<sup>a</sup> Margarida Tomé, minha orientadora externa, e ao resto da equipa, à Dr.<sup>a</sup> Raquel Venâncio, ao Dr. Pedro Cardoso, aos enfermeiros veterinários, Diogo Perdigão, Márcia Branco e Sílvia Lopes. Um enorme obrigado pelos ensinamentos e por me ajudarem a crescer profissionalmente.

Quero agradecer aos meus pais, Ana Maria e José Mário, e à minha irmã, Susana, por toda a paciência que tiveram comigo nos dias em que estava mais cansada, pelo apoio constante, o incentivo e interesse em saber se tudo estava a correr bem. Ao resto da família mais próxima, por toda a motivação que me deram. Em especial, ao meu namorado, Duarte Branquinho, por sempre me ouvir e apoiar em tudo. Obrigada por fazerem parte da minha vida, sem vocês não era capaz.

Quero agradecer a minha colega de estágio, Carolina Carvalho por toda a ajuda e compreensão, pela pessoa que tem demonstrado ser ao longo deste estágio e pela tua amizade.

Às novas, e verdadeiras amizades que aqui fiz, à Inês Lourenço, ao Mário Januário, ao Fausto Mourão, à Adriana Silva, ao Edgar Tiago, à Carolina Dias, ao Rodrigo Gonçalves, ao Danilo Mello, à Lúcia Alves, à Inês Costa e aos restantes, obrigada pelas risadas e momentos bem passados e por sempre acreditarem em mim. E as amizades que permaneceram, Luís Gonçalves, à Joana Carrilho, ao André Marques entre outros.

A todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste estágio,

O MEU SINCERO OBRIGADO.

## **Resumo**

Este relatório teve como objetivos dar a conhecer o local de estágio e as atividades realizadas, durante este período, na Clínica Veterinária de Castelo Branco, bem como, abordar, do ponto de vista do enfermeiro veterinário, a classificação das feridas, sua cicatrização e a elaboração de pensos.

Com o desenvolvimento do tema Cuidados de Enfermagem em Animais de Companhia - Feridas e Pensos, tentou-se melhorar o conhecimento sobre as diferentes abordagens clínicas no manejo das feridas, mediante a classificação e caracterização das mesmas. Os cuidados das feridas em animais mudaram significativamente nos últimos anos, devido a um maior conhecimento dos processos celulares de cicatrização de feridas.

Na prática clínica, lida-se com feridas diariamente, tornando a avaliação e tratamento de feridas uma parte integrante da clínica de animais de companhia. Muitas feridas cicatrizam sem intervenções complicadas, mas algumas requerem limpeza e tratamento mais exaustivo com pensos regulares. Somente uma compreensão sólida dos mecanismos de lesão, mecanismos de cicatrização, das técnicas de tratamento de feridas e técnicas de elaboração de pensos permite uma abordagem adequada, o que contribui para o sucesso terapêutico e diminuição de complicações associadas.

O enfermeiro veterinário tem um papel importante no tratamento de feridas e realização de pensos, bem como, no aconselhamento e apoio aos proprietários.

## **Palavras chave**

Cicatrização; Enfermeiro; Ferida; Pensos; Tratamento

## **Abstract**

This report aimed to make known the place and the activities carried out during this period, in Castelo Branco Veterinary Clinic, as well as addressing from the point of view of the veterinary nurse, the classification of healing wounds and dressings.

With the development of the theme Nursing Care in companion animals-wounds and dressings, it was aimed to improve the knowledge on the different clinical approaches in the management of wounds, by their classification and characterization. The care of wounds in animals have changed significantly in recent years, due to a greater knowledge of the cellular processes of healing of wounds.

In clinical practice, we deal with wounds daily, making the evaluation and treatment of wounds an integral part of the clinic of companion animals. Many wounds heal without complicated interventions, but some require more thorough cleaning and treatment with regular dressings. Only a solid understanding of the mechanisms of injury, mechanism of wound healing, wound management techniques and techniques of preparation of dressings allows an appropriate approach, which contributes to the therapeutic success and decrease complications.

The veterinary nurse has an important role in the treatment of wounds and dressings, as well as on advice and support to owners.

## **Keywords**

Healing; Nurse; Wound; Dressings; Treatment

# Índice Geral

Resumo.....	V
Abstract.....	VII
Índice de figuras .....	XI
Lista de tabelas.....	XII
1. Introdução.....	1
2 - Clínica Veterinária de Castelo Branco.....	2
3 - Atividades Realizadas .....	3
4 - Casuística .....	3
4.1 - Casuística geral.....	4
4.2 - Casuística acompanhada, por raça em canídeos .....	4
4.3 - Casuística acompanhada, por raça em felídeos .....	5
4.4 - Casuística acompanhada em animais exóticos .....	5
4.5 - Casuística acompanhada, por área de intervenção .....	6
4.6 - Casuística acompanhada em animais exóticos, por área de intervenção .....	6
4.7 - Cirurgias.....	7
4.8 - Banhos e Tosquias .....	7
5 - Feridas.....	8
5.1 - Definição de Feridas .....	8
5.2 - Classificação de Feridas .....	8
5.2.1 - Coloração .....	8
5.2.2 - Agente causal.....	9
5.2.3 - Grau de contaminação.....	9
5.2.4 - Integridade da pele.....	10
6 - Cicatrização .....	12
6.1 - Fases da Cicatrização .....	13
6.2 - Formas de Cicatrização .....	14
6.2.1 - Cicatrização por primeira intenção.....	14
6.2.2 - Cicatrização por segunda intenção.....	14
6.2.3 - Cicatrização por terceira intenção.....	15
7 - Tratamento de Feridas.....	15
7.1 - Analgesia e Anestesia.....	15

7.2 – Tricotomia.....	16
7.3 – Lavagem.....	16
7.4 – Desbridamento.....	17
8- Pensos .....	19
8.1 – Materiais .....	19
8.2 – Substâncias coadjuvantes .....	20
8.3 – Classificação .....	21
8.3.1 – Pensos não Aderentes.....	21
8.3.2 – Pensos Aderentes.....	21
8.3.3 – Seleção do tipo de penso.....	22
8.4 – Pensos Especiais.....	22
9 – Considerações Finais.....	24
10 – Referências Bibliográficas .....	25

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> – Instalações da Clínica Veterinária de Castelo Branco .....	2
<b>Figura 2</b> - Distribuição da casuística geral acompanhada, por espécie animal .....	4
<b>Figura 3</b> – Casuística acompanhada em canídeos, por raça .....	4
<b>Figura 4</b> – Casuística acompanhado em felídeos, por raça .....	5
<b>Figura 5</b> – Casuística acompanhada em animais exóticos, por espécie animal.....	5
<b>Figura 6</b> – Distribuição de casos clínicos em canídeos e felídeos, por área de intervenção.....	6
<b>Figura 7</b> – Casuística acompanhada em animais exóticos, por área de intervenção ..	6
<b>Figura 8</b> – Procedimentos cirúrgicos efetuados em canídeos e felídeos.....	7
<b>Figura 9</b> – Banhos e Tosquias acompanhados durante o período de estágio.....	7
<b>Figura 10</b> – Classificação de Feridas quando à coloração .....	8
<b>Figura 11</b> – Ferida por abrasão .....	10
<b>Figura 12</b> – Ferida aberta por laceração, contaminada .....	11
<b>Figura 13</b> – Ferida aberta por punção, infetada .....	11
<b>Figura 14</b> – Ferida fechada contusa.....	12
<b>Figura 15</b> – Queimadura .....	12
<b>Figura 16</b> – Representação esquemática da cicatrização por primeira e por segunda intenção .....	15
<b>Figura 18</b> – Soluções mais usadas na Clínica Veterinária de Castelo Branco.....	17
<b>Figura 19</b> – Substituição de penso simples.....	19
<b>Figura 20</b> – Materiais utilizados na realização de pensos .....	20
<b>Figura 21</b> – Tratamento de ferida, recorrendo à terapia do mel.....	20
<b>Figura 22</b> – Penso húmido a seco .....	21
<b>Figura 23</b> – Ligadura Robert Jones .....	23



Lista de tabelas

**Tabela 1** - Comparação das diversas soluções de lavagem de feridas.....16

**Tabela 2** - Seleção dos tipos de pensos tendo em conta o teor de exsudado e o modo de atuação do penso.....22